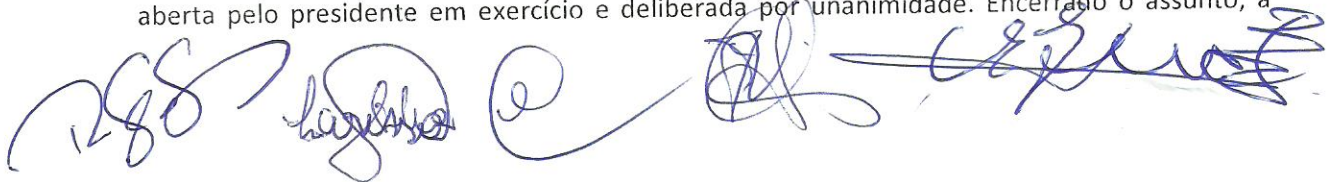


Ata da 42ª (quadragésima segunda) reunião ordinária do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Conselheiro Lafaiete (COMPHC), realizada aos 16 (dezesesseis) dias do mês de março de 2016, no Centro Cultural Solar do Barão do Suaçuí, número 106, Centro. A reunião estava marcada para às 19 horas, mas teve início às 19h30, de acordo com a tolerância prevista no Regimento Interno deste conselho. Estiveram presentes os conselheiros Luiz Otávio da Silva (vice-presidente), André Augusto Zebral, Andrea Lopes de Freitas, Wilanderlan Alves de Souza Júnior, Dirce Maria Tolentino, Izabel Cristina da Silva Ribeiro, Larissa de Souza Silva e Rodrigo José Bertolino Gomes (vice-secretário). Também esteve presente a secretária municipal de cultura, Mauricéia Aparecida Ferreira Maia, que solicitou sua presença na reunião por meio de ofício ao presidente em exercício, sendo prontamente atendida. A convocação para a reunião ordinária ocorreu mediante calendário anual de reuniões, enviado via email e entregue em mãos à todos os conselheiros. A reunião iniciou com a palavra do presidente em exercício, Luiz Otávio da Silva, que explicou a ausência do presidente, Pe. José Maria, que estava envolvido com as questões relativas à Semana Santa. O presidente em exercício explicou que a pauta para a próxima reunião do conselho será a discussão sobre o regimento interno, independente do número de conselheiros. Solicitou ainda que os conselheiros que se ausentarem deverão justificar a falta, procedimento que está previsto no regimento interno. Em seguida apresentou a secretária municipal de cultura e cedeu a palavra para que ela se manifestasse. Mauricéia agradeceu ao COMPHIC por ter atendido sua solicitação e disse que apresentaria a partir daquele momento assuntos relevantes ao patrimônio do município. Iniciou defendendo o apoio da Secretaria Municipal de Cultura ao projeto da Liga Ecológica Santa Matilde (LESMA), já apresentado neste conselho. Falou sobre as parcerias estaduais e municipais para o projeto e recebeu o apoio do presidente, que exaltou o trabalho da entidade com suas publicações passíveis de registrar a história de nosso município. Logo em seguida, a secretária de cultura lembrou o conselho sobre a questão relativa às imagens sacras da Igreja da Passagem do Gagé. As imagens foram restauradas e houve um acordo com o Ministério Público para que houvesse um serviço de reconhecimento da origem destas peças. As imagens não podem ficar na cidade, pois não há segurança, e é possível que uma delas seja do mestre Aleijadinho. O Ministério Público solicitou ainda que sejam produzidos banners para serem colocados na igreja, de modo que os fiéis tenham alguma referência das imagens durante a prática religiosa no local. O presidente questionou de quem seria a responsabilidade destas despesas, defendendo a ideia de que se as imagens pertencem à Arquidiocese de Mariana, ela quem deve arcar com este investimento. Mauricéia explicou que as imagens pertencem à Paróquia de Nossa Senhora da Luz, ou seja, pertencem à história do município, e que estão em Mariana por questão de segurança. Explicou ainda que as ações de reconhecimento da originalidade das peças e a produção dos banners são ações que irão aumentar a pontuação do município no Programa ICMS Cultural. A conselheira Izabel Silva questionou se não há segurança em nossas igrejas e se o valor das peças são superiores para que esteja em Mariana. Mauricéia disse que não há segurança e ainda exemplificou situações de furtos de imagens sacras na região por uma quadrilha especializada neste tipo de ato criminoso. A secretária ainda explicou que uma equipe da secretaria de cultura irá até Mariana para fazer as fotos das imagens para a produção dos banners e fez o convite aos conselheiros, caso tenham interesse em acompanhar. Solicitou ainda a utilização de recursos do fundo de patrimônio, votação que foi aberta pelo presidente em exercício e deliberada por unanimidade. Encerrado o assunto, a

The image shows several handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page. From left to right, there are approximately five distinct signatures, some of which are quite stylized and overlapping. The signatures appear to be of various individuals, likely the president and other council members mentioned in the text above.